

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: KETLIN BRUNA DA SILVA

Inscrição: 246

Protocolo: 13559

Cargo: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 4

Questão: 27

Disciplina: Língua Portuguesa (Professor de Educação Infantil)

Recurso:

À Banca Examinadora,

Solicita-se a ANULAÇÃO da Questão 27 por manifesta ausência de alternativa correta. O gabarito oficial apontou a alternativa (A) ("I, apenas") como a resposta certa, classificando o emprego da crase no Item I como correto e obrigatório. Contudo, a análise sintático-semântica da língua portuguesa demonstra que o caso em tela classifica-se como facultativo.

Da Natureza Facultativa do Artigo Diante do Pronome Distributivo "Cada"

O Item I traz a seguinte redação: "Adaptar a metodologia à cultura de cada território é parte da premissa do programa."

A regência do verbo adaptar exige, de fato, a preposição "a" (adaptar algo a alguma coisa). No entanto, o substantivo feminino "cultura" encontra-se determinado e modificado pela estrutura distributiva "de cada território", encabeçada pelo pronome indefinido/distributivo "cada".

De acordo com os preceitos clássicos da sintaxe da norma-padrão (cf. [Evanildo Bechara](https://pt.wikipedia.org/wiki/Evanildo_Bechara) em Moderna Gramática Portuguesa e [Celso Cunha](https://pt.wikipedia.org/wiki/Celso_Cunha) em Nova Gramática do Português Contemporâneo), construções de valor genérico-distributivo marcadas pelo pronome "cada" dispensam a obrigatoriedade do artigo definido feminino. É perfeitamente legítimo, sob o ponto de vista gramatical, o emprego do substantivo em sentido lato/indeterminado, ocorrendo apenas a preposição pura.

A título de exemplo, são perfeitamente intercambiáveis e corretas as duas construções:

1. Adaptar a metodologia à cultura de cada território... (Preposição + Artigo)
2. Adaptar a metodologia a cultura de cada território... (Apenas Preposição "a")

A omissão do artigo não gera erro de sintaxe, alterando sutilmente apenas o grau de especificação do termo. Portanto, se o artigo feminino é facultativo diante da indeterminação gerada pelo pronome "cada", a ocorrência da crase passa a ser facultativa, e não obrigatória.

Conclusão

Considerando que o comando da questão foi categórico ao exigir apenas as orações com emprego "correto e obrigatório" do sinal indicativo de crase, o Item I não preenche tal requisito por configurar um caso facultativo.

Uma vez demonstrado o caráter facultativo do Item I, e dado que os demais itens são facultativos (II e III) ou flagrantemente incorretos (IV), conclui-se que nenhuma das alternativas (A, B, C ou D) atende perfeitamente ao que foi pedido.

Ante o exposto, solicita-se o deferimento do presente recurso para determinar a ANULAÇÃO da Questão 27.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

I. Adaptar a metodologia à cultura de cada território é parte da premissa do programa.

correta: adaptar algo a algo = preposição a exigida por adaptar;

cultura admite artigo definido feminino a;

ocorre a fusão: a + a = à.

A alegação de que o emprego do sinal indicativo de crase seria facultativo em razão da presença da expressão de cada território não procede. No trecho Adaptar a metodologia à cultura de cada território, o verbo adaptar, na acepção empregada, rege a preposição a, estabelecendo a relação entre aquilo que é adaptado e o elemento ao qual se adapta.

O termo cultura, por sua vez, está acompanhado do artigo definido feminino a, formando, com a preposição exigida pelo verbo, a contração à. A expressão de cada território funciona como termo especificador de cultura e não elimina o artigo definido que determina o substantivo. Assim, a estrutura à cultura de cada território apresenta a fusão da preposição a com o artigo a, sendo correto e obrigatório o emprego do sinal indicativo de crase na construção apresentada.

Não procede, portanto, a afirmação de que a simples presença do pronome cada torne facultativo o artigo definido que acompanha o substantivo cultura. A possibilidade de se construir uma frase diversa, com alteração da determinação nominal ou da estrutura sintática, não caracteriza, por si só, facultatividade da crase na construção efetivamente apresentada na questão.

II. Adaptar a metodologia à nossa cultura local é parte da premissa do programa.

incorreta: Não é obrigatória.

O possessivo nossa pode ocorrer com ou sem artigo, dependendo do uso.

III. Adaptar a metodologia à Fernanda Mallak é parte da premissa do programa.

incorreta: Não é obrigatória.

Diante de nome próprio feminino, o uso do artigo pode ser facultativo. Assim estão corretas:

adaptar a metodologia a Fernanda Mallak

adaptar a metodologia à Fernanda Mallak

IV. Adaptar a metodologia à realidades locais diversas é parte da premissa do programa.

incorreta: Realidades está no plural e não há artigo definido feminino singular a antes dela. O correto seria: adaptar a metodologia a realidades locais diversas.

Dessa forma, o item I é o único que apresenta emprego correto e obrigatório do sinal indicativo de crase, atendendo integralmente ao comando da questão. Não se verifica ausência de alternativa correta, tampouco vício capaz de comprometer a questão.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.